

# OCORRÊNCIA DE ESPOROS DE ENDOMICORRIZAS EM SOLOS SOB LEGUMINOSAS ARBÓREAS DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL<sup>1</sup>

ROGÉRIO TAVARES DE ALMEIDA, ILO VASCONCELOS<sup>2</sup>  
e VÂNIA FELIPE FREIRE<sup>3</sup>

**RESUMO** - São apresentados resultados preliminares da ocorrência de esporos de micorrizas vesículo-arbusculares, em solo plantado com *Clitoria ternatea* L. (cunhã) com pelo menos dois meses, sem adição de fósforo.

De 19 solos coletados debaixo de leguminosas arbóreas, de diversas origens, 16 apresentaram esporos do gênero *Glomus*, seis apresentaram esporos do gênero *Sclerocystis* e quatro do gênero *Gigaspora*. O solo com pH mais ácido (5,0) não apresentou esporos.

Termos para indexação: micorrizas vesículo-arbusculares, esporos de micorrizas.

## OCCURRENCE OF V.A. MICORRHIZAE IN SOILS UNDER LEGUME TREES IN CEARÁ - BRAZIL

**ABSTRACT** - A preliminary survey on the identification of V.A. mycorrhizae spores in soils under legume trees, cultivated with *Clitoria ternatea* for at least two months, is presented.

Out of 19 soils from different sites studied, V.A. mycorrhizae spores of the genus *Glomus* were present in 16, the genus *Sclerocystis* in six and the genus *Gigaspora* in four of them. The more acid soil (pH = 5.0) was the only soil with no spores of V.A. mycorrhizae.

Index terms: vesicular-arbuscular mycorrhizae, micorrhizal spores.

Com a finalidade de selecionar fungos nativos formadores de endomicorrizas, está sendo pesquisada a ocorrência e estudados os tipos de esporos desses agentes simbióticos em amostras de solos coletados, sob leguminosas arbóreas, nas zonas do litoral, serra e sertão do Ceará.

Os fungos identificados a nível de gênero, ou de tipo de esporo dentro de um gênero, serão submetidos a testes de seleção, em confronto com espécies exóticas de endomicorrizas, para serem empregados especialmente em experimentos de interação com rizóbios e leguminosas arbóreas, adubados com fosfatos naturais.

<sup>1</sup> Trabalho em andamento e realizado com o apoio do Convênio Efeitos da Interação *Rhizobium* - Endomicorrizas - Fosfato de Rocha em Leguminosas Arbóreas do Nordeste. EMBRAPA/FCPC/UFC.

<sup>2</sup> Professores da Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Campus do Pici, CEP 60000 - Fortaleza, CE.

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Mestrado em Agronomia - Área de Concentração de Solos e Nutrição de Plantas da UFC.

As amostras de solo são colocadas em sacos de polietileno de 5 kg e plantadas com a leguminosa *Clitoria ternatea* L. (cunhã), cuja sementes são tratadas com ácido sulfúrico comercial, durante 10 minutos e, a seguir, esterilizadas com hipoclorito de sódio. Após um período mínimo de dois meses de crescimento sob condições de casa-de-vegetação, em que as plantas são regadas convenientemente com a solução de Hewitt (1966) sem fósforo, suas raízes são examinadas sob lente estereoscópica para remoção de estruturas fúngicas associadas às mesmas, e os esporos presentes no solo são extraídos pelo método de Gerdemann & Nicolson (1963). As estruturas fúngicas retiradas do solo e das plantas são preservadas na solução de Ringer.

Os resultados preliminares (Tabela 1) indicam, após o exame de 19 amostras de solo, a ocorrência de três gêneros de endomicorrizas no Ceará: *Glomus*, o mais difundido, *Sclerocystis* e *Gigaspora*, não havendo, portanto, qualquer registro da presença de esporos de *Acaulospora*, em nosso estado até o momento.

TABELA 1. Resultados preliminares sobre a ocorrência de esporos de endomicorrizas, em amostras de solo sob leguminosas arbóreas, do Estado do Ceará, Brasil, 1983.

Solo		Tipos de esporos
Município	pH	
Quixadá	6,40	esporos de <i>Glomus</i>
Pentecoste	7,0	esporos de <i>Glomus</i> e <i>Sclerocystis</i>
Uruburetama	6,20	esporos de <i>Glomus</i> e <i>Sclerocystis</i>
S. Luís do Curu	5,70	esporos de <i>Glomus</i>
Tauá	7,3	esporos de <i>Glomus</i>
Boa Viagem	7,5	esporos de <i>Glomus</i>
Itatira	-	esporos de <i>Glomus</i> e <i>Sclerocystis</i>
Canindé	7,10	esporos de <i>Glomus</i>
Pedra-Branca	7,10	esporos de <i>Glomus</i> , <i>Gigaspora</i> e <i>Sclerocystis</i>
Caridade	7,20	esporos de <i>Glomus</i>
Quixeramobim	7,40	esporos de <i>Glomus</i>
Aratuba	5,70	esporos de <i>Glomus</i>
Pacatuba	6,0	esporos de <i>Glomus</i> e <i>Gigaspora</i>
Palmácia	7,30	esporos de <i>Glomus</i>
Redenção	7,40	esporos de <i>Glomus</i>
Pacoti	5,70	esporos de <i>Glomus</i> e <i>Gigaspora</i>
Maranguape	6,60	esporos de <i>Sclerocystis</i>
Aracoiaba	7,0	esporos de <i>Gigaspora</i> e <i>Sclerocystis</i>
Acaraú	5,0	esporos ausentes

## REFERÊNCIAS

- GERDEMANN, J.W. & NICOLSON, T.H. Spores of mycorrhizal Endogone species extracted from soil by wet sieving and decanting. *Trans. Brit. Mycol. Soc.*, 46:235-44, 1963.
- HEWITT, E.J. Sand and water culture methods used in the study of plant nutrition. 2. ed. London, Commonwealth Agricultural Bureau, 1966. 547p. (Technical Communication, 22).